

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM COMUNIDADE VULNERÁVEL

Ana Carolina Bernardes Dulgheroff^{1*}, Ingrid Beatriz Braz Oliveira¹, João Felipe Bezerra¹, Ronaldo Rodrigues Sarmiento¹, Eugênio de Carvalho Saraiva¹, Maria Soraya Pereira Franco Adriano¹

¹Universidade Federal da Paraíba

*E-mail do autor principal: acbd@academico.ufpb.br

Grupo Temático: Saúde

Resumo: O presente trabalho relata a experiência do projeto de extensão “Prevenção de infecções respiratórias virais através da educação em saúde”, desenvolvido pelo Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde da UFPB (CPT-ETS/UFPB), entre 2020 e 2022, na comunidade São Rafael, em João Pessoa–PB, além de alcançar o público em geral por meio de redes sociais. O objetivo geral foi promover a prevenção de infecções respiratórias por meio da disseminação de informações epidemiológicas, qualificação de estudantes e fortalecimento da capacidade comunitária de resposta, em consonância com os princípios do SUS. O público-alvo incluiu moradores da comunidade, especialmente em situação de vulnerabilidade social, além de discentes e profissionais da saúde envolvidos no projeto. As ações extensionistas foram baseadas no diálogo com a comunidade e na participação ativa das pessoas na prevenção e no cuidado com a própria saúde, envolvendo capacitação da equipe, produção de materiais educativos (folhetos, cartilhas e imãs), uso de mídias digitais como Instagram (projeto *toxocovid19*), podcasts, WhatsApp e rádio comunitária, ligações telefônicas para orientação em saúde, desenvolvimento de jogos educativos e realização de atividades presenciais, como campanhas solidárias, rodas de conversa, palestras e dinâmicas lúdicas como bingo. Como indicadores de extensão, destacam-se a distribuição de 80 kits de higiene, produção de 20 áudios educativos, realização de contatos telefônicos com moradores, criação de materiais educativos acessíveis, desenvolvimento de tecnologias educacionais (como jogo digital) e engajamento comunitário nas atividades presenciais e remotas. Os resultados evidenciaram ampliação do acesso à informação, fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade e formação de extensionistas críticos e comprometidos. Conclui-se que o projeto alcançou seu objetivo, demonstrando que a educação em saúde, aliada à comunicação acessível e ao protagonismo comunitário pode ajudar na promoção da saúde através da prevenção de doenças e fortalecimento da vigilância participativa em contextos de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Atividades Educativas, COVID-19, Extensão Comunitária